

O USO DAS MÍDIAS PARA ENVOLVER OS ALUNOS NAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DE UMA TURMA DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO

DOUTOR SILVIO RIBEIRO¹

Alexandra Carambula Flores²

Leila Maria Araújo Santos³

RESUMO

Este artigo apresenta uma pesquisa com questões que auxiliará a reflexão de docentes na sua prática pedagógica, levando principalmente benefícios aos discentes. Tem como principal objetivo resgatar o interesse e participação dos alunos para as atividades do cotidiano escolar com o auxílio das mídias, assim como estimular o bom comportamento em sala de aula em uma turma de sexto ano do Ensino Fundamental de uma Escola Estadual de Santana do Livramento. Assim apresentam-se reflexões justificando a importância de utilizar diferentes mídias no ensino, não se detendo em apenas uma, onde através das atividades desenvolvidas ao longo do período de pesquisa foi possível comprovar através das observações a sua importância. Neste trabalho foi utilizada uma metodologia com atividades exploratórias, de forma descritiva através de observações e pequenas enquetes junto aos professores para verificar se está havendo mudança de comportamento assim como um maior envolvimento nas atividades propostas. Desta forma pode se concluir que trabalhar com uma diversidade de mídias só trouxe benefícios ao grande grupo, onde é importante ressaltar que não se esgota aqui as atividades propostas, deve ser um trabalho contínuo para que seja possível continuar a instigar e incentivar aos alunos.

PALAVRAS-CHAVE:

Mídias na educação; práticas pedagógicas com uso de mídias.

ABSTRACT

This article presents a survey of questions that will help teachers to reflect on their practice, especially taking benefits to students. Its main objective is to rescue the interest and participation of students for the activities of daily school life with the help of the media, as well as encourage good behavior in the classroom in a class of sixth grade of elementary school in a Santana do Livramento city. Thus we present reflections justifying the importance of using different media in teaching, not stopping at just one where through the activities developed during the research period was possible to prove through observation of their importance. In this work a methodology with exploratory activities, descriptively through observations and small surveys with teachers was used to check if there is a change in behavior as well as greater involvement in proposed activities. Thus it can be concluded that working with a variety of media only brought benefits to the large group, which is important to emphasize that goes beyond that proposed activities should be an ongoing work so that you can continue to instigate and encourage students.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Doutora em Informática na Educação. Professora Orientadora. Professora do CTISM – UFSM.

KEYWORDS:

Media in education, pedagogical practices with the use of media;

1 INTRODUÇÃO

As mídias estão presentes no dia a dia e com a sua rápida evolução adquiriu muitos adeptos, porém no cotidiano escolar não esta sendo explorada toda essa variedade. De acordo com Moran (2009) deve-se buscar um ponto de equilíbrio entre a flexibilidade e a organização para beneficiar aos alunos. Esta flexibilidade se refere diretamente a adequar-nos as diferenças individuais, levando em consideração cada ritmo de aprendizagem, incluindo as diferenças locais juntamente com o contexto cultural. Já a organização é em relação aos conteúdos, assim como as divergências que surgem. Destaca ainda que para ocasionar maiores mudanças deve-se adaptar o conteúdo as necessidades dos alunos interligando ao cotidiano, instigando com o inesperado para se tornarem mais investigativos.

As mídias podem levar o inesperado aos discentes, incentivando a curiosidade, a investigação pelo saber desconhecido tornando-os mais participativos em sala de aula. Hoje em dia temos alunos desmotivados, desinteressados em participar em aula levando a reprovação, é uma realidade que deve ser alterada e quem deve inicia-la é o professor.

Assim, este artigo apresenta os resultados finais da pesquisa realizada no 6º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Silvio Ribeiro localizada na cidade de Sant'Ana do Livramento, no mês de agosto a outubro de 2013, com o objetivo geral de resgatar o interesse e participação dos alunos para as atividades do cotidiano escolar com o auxilio das mídias.

A turma escolhida para participar do estudo é rotulada como desinteressada e “bagunceira” pelos professores que não utilizam mídias no processo educacional. Segundo Zani (2013, p 10), “a utilização das mídias neste processo propõe novas perspectivas no campo do saber com o objetivo de formar usuários ativos, criativos, críticos em todas as tecnologias de informação e comunicação”.

Tem-se como realidade de trabalho uma turma que apresenta uma série de dificuldades de aprendizagem, assim como, de comportamento. Dificuldades de aprendizagem como, leitura e compreensão, reelaborar textos já trabalhados, de

concentração nas atividades que estão sendo trabalhado. Muitos apresentam problemas disciplinares, tais como, negam-se a copiar e a realizar as atividades propostas, alegando que não farão, pois acreditam que estão reprovados, configurando assim desinteresse total pela disciplina, também apresentam um comportamento desajustado, e perturbam com brincadeiras inadequadas em sala de aula.

É visível o quanto essas atitudes atrapalham a aula, impedindo que sejam desenvolvidos os trabalhos programados. Outro prejuízo para o discente é em relação ao conhecimento, pois essas atitudes comprometem todo o processo da aprendizagem, deixando lacunas que, muitas vezes, não serão sanadas. Assim, perde-se a chance de prepará-los para o mercado de trabalho, formar um cidadão crítico com capacidade de ter sua própria opinião, assim como se posicionar e trabalhar em grupo.

Têm-se buscado alternativas educativas, em parceria com a direção, professores, pais e os próprios alunos, que objetivem a melhora do desempenho e comportamento, mas nenhuma teve êxito até o momento.

Para o desenvolvimento deste trabalho foram elaboradas uma série de atividades envolvendo algumas mídias na tentativa de proporcionar uma nova visão sobre o ensino em sala de aula, proporcionando um bem estar, despertando a participação, o diálogo e a criticidade.

2 O USO DAS MÍDIAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO EDUCACIONAL

Baseados na afirmação de Carneiro busca-se neste estudo alternativas que aproximem o processo de ensino a realidade vivida por estes alunos e com isto consiga-se fazer um elo de diálogo e interesse em sala de aula.

Apesar da necessidade de redimensionar a Profissão Docente, deparamo-nos com múltiplos problemas, que vão desde as dificuldades de aprendizagem dos estudantes, a construção de um currículo voltado para o real, até o uso de procedimentos mais adequados que possam melhorar o processo de ensino aprendizagem (CARNEIRO, 2005, p. 30).

Sendo assim, pretende-se verificar a possibilidade de mudar essa realidade da sala de aula através da inserção de tecnologias com o objetivo de trazer benefícios aos discentes.

Para isso necessita-se de uma mudança comportamental, também nos professores, que de acordo com Carneiro.

Alerta-se pela necessidade de um professor reflexivo e investigador-reflexivo no sentido de observar e analisar as suas práticas das teorias da educação, e investigador ao buscar novas formas de trabalho que possam contribuir com uma melhor performance de seus alunos (CARNEIRO, 2005, p. 29).

Por isso, o professor deve ser agente de mudanças e estar sempre refletindo e verificando se a metodologia utilizada está sendo válida, se foram atingidos todos os objetivos, caso contrário deve-se aperfeiçoar as próximas atividades para assim incentivar os alunos a participarem em aula.

Uma das mídias utilizadas neste estudo foi o vídeo, que segundo Moran (2009), pode contribuir ao processo de ensino e aprendizagem, pois além de ser dinâmico, se dirige em primeiro lugar a afetividade para posteriormente a razão, facilita a compreensão e a motivação pelo fato de utilizar uma fala sensorial-visual em vez de racional e abstrata. E segundo Kenski (2007), o uso de tecnologias nas práticas pedagógicas aumenta a capacidade de memorizar além de proporcionar o bem estar.

Desta forma, utilizaram-se vídeos sobre temas específicos aos conteúdos que estão sendo trabalhados em sala de aula, com o objetivo de despertar a motivação e empolgação para realizar debates, auxiliando com isso na abstração do conteúdo.

Além de assistir, os alunos produzirão os próprios vídeos, segundo Moran (2009), afirma que além das crianças gostarem de produzir filmes à escola deve incentivar, por ter uma dimensão moderna e lúdica. O moderno que se refere ao meio contemporâneo, e o lúdico em relação à câmara digital onde proporciona brincar com a realidade.

Quanto aos benefícios da produção de vídeos, Moran (2005), destaca que a criação desperta no aluno um maior interesse por utilizarem uma linguagem familiar, as aulas se tornam mais atraentes, por estimular a participação e a discussão onde estimula a criatividade e incentiva a interação com colegas proporcionando uma melhor apreensão do conteúdo assim como interliga a realidade dos alunos.

Outra questão que Moran (2009), destaca que ao utilizar o vídeo, o

professor deve tomar o cuidado de relaciona-lo com o assunto de aula que esta sendo trabalhado e que deve ser explorado ao máximo, porém não deve utilizar o vídeo demasiadamente por diminuir a eficácia, empobrecendo a aulas.

Além dessas mídias será utilizada como suporte neste trabalho de pesquisa a internet para complementar as atividades em aula, para tanto, devemos tomar alguns cuidados, segundo Moran (1997) ensinar com o suporte da internet requer atenção por parte do professor. Pelo fato dos alunos acabarem se dispersando no meio de tanta informação que a internet possibilita, obtendo uma variedade de informações, tendendo a sequenciar os dados em vez de confrontar, sem realizar a devida triagem e selecionar o que verdadeiramente importa. Destaca ainda a importância do professor, que deve ficar atento a cada aluno e ao seu ritmo de navegação e com isso não deve impor ações e sim, acompanhar, sugerir, incentivar, questionar e aproveitar para aprender juntamente com o aluno.

PRATA (2002 apud HEMPE), afirma:

[...] a utilização e integração das tecnologias como televisão, vídeos, informática e internet na sala de aula, nas diferentes disciplinas do currículo escolar promovem mudanças significativas no ensino e aprendizagem e contribuem para oportunizar atividades lógicas.

Sendo assim neste trabalho de pesquisa serão utilizadas nas atividades diversas mídias que irão valorizar as habilidades e conhecimentos dos alunos para envolver e proporcionar oportunidades de realizar o trabalho proposto e superar as suas dificuldades de aprendizagem.

2.1 TRABALHOS CORRELATOS

O trabalho de pesquisa, Lima (2011), realizou em Maceió com alunos de 8º ano do Ensino Fundamental. Teve como objetivo verificar a viabilidade de trabalhar em sala de aula com o vídeo e a mídia, tanto clássica como on-line, para o aprendizado.

Como atividade foi apresentada primeiramente um vídeo sobre Gravidez na Adolescência e posteriormente debate com o grande grupo. No decorrer realizaram uma pesquisa em duplas, alguns realizaram online em sites sugeridos pelo professor e outros em mídia impressa, por não haver habilidades para utilizar as ferramentas disponíveis pelo computador sobre temas abordados no vídeo. Em outra etapa seguinte escolheram o tema relacionado ao vídeo assistido e realizaram

um breve roteiro para produzirem um vídeo.

Lima (2011), conclui que as atividades envolvendo as mídias facilita o aprendizado dos temas abordados, como também, de outros assuntos onde foi constado através dos debates, pois viabilizaram despertando nos alunos sua parte crítica e reflexiva bem como a capacidade de se envolver nas atividades levando a um bom resultado.

Almeida (2013), em seu trabalho de pesquisa tendo como título: Produção de Vídeos em Sala de Aula: uma Proposta de uso Pedagógico de Celulares e Câmeras Digitais. Teve como finalidade descrever práticas pedagógicas onde envolveu câmeras digitais, telefones celulares, textos literários e vídeos com alunos do Ensino Médio integrado ao técnico, do IFRS Campus Rio Grande. Tendo como objetivo de levar propostas que envolvam as mídias para trabalhar com obras e leituras da disciplina de Literatura.

Para a realização das atividades os alunos deveriam escolher as obras, os textos para que a partir de estudos realizassem o roteiro para a filmagem, onde poderiam escrever ou seguir o do texto. Quanto à criação dos grupos ficou opcional a turma, como também o número de componentes apenas todos deveriam participar da atividade.

Nesse trabalho de pesquisa os alunos envolvidos destacaram como positivo a dinâmica das atividades, assim como, a avaliação que destoa da formal o que proporcionou a viabilidade de valorizar outras habilidades dos alunos além de estarem aprendendo de uma forma diferenciada.

Ao analisar os trabalhos de Lima e Almeida é possível perceber que os alunos se envolvem mais em atividades com mídias proporcionando uma maior compreensão dos assuntos abordados, bem como uma maior interação com o grupo, onde se percebe nessas atividades que podem por em prática seu conhecimento, expor e auxiliar os colegas como também propiciar trocas de conhecimentos. Também foi possível perceber através de relatos no trabalho de Almeida que os alunos apreciam esse tipo de atividade por não exigir apenas um conhecimento específico e sim um contexto de habilidades já adquiridas.

3 METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa foi escolhida uma turma de sexto ano, composta por 19 alunos, na qual apenas quatro estão na série adequada a sua faixa etária.

Assim, foi realizada uma enquete informal com os outros professores para verificar como é o comportamento dessa turma e se constatou que em todas as aulas o comportamento da turma é similar, com dias mais calmos e outros mais agitados. A maioria dos professores trabalha utilizando o livro didático, quadro e giz, onde alguns alunos se negam a copiar e realizar as atividades.

Para a realização desta pesquisa utilizou-se uma metodologia qualitativa com atividades exploratórias, de forma descritiva através de observações e pequenas enquetes junto aos docentes para verificar se está havendo mudança de comportamento e maior envolvimento nas atividades propostas em sala de aula.

Em todo esse processo utilizou-se gravações de vídeos, de áudio, fotos, assim como, trabalhos utilizando editor de textos resultando num pequeno Livro Digital e material impresso para a construção de um mural.

Para possibilitar a realização das atividades fez-se necessário trabalhar noções de como realizar gravações de vídeo e áudio, assim como realizar atividades que envolvam editor de textos para trabalhar com pequenos textos e formatar.

Para isso foram feitas pequenas oficinas de acordo com a necessidade das atividades posteriores, tendo como intuito aliar tecnologia com conhecimento, sendo divididas em várias etapas.

A primeira atividade foi desenvolvida utilizando uma máquina digital. Teve como objetivo principal fazer com que cada um se visualizasse como são em sala de aula, o comportamento de cada um e do grupo nas participações das tarefas. Para isso, formou-se um semicírculo, onde neste primeiro momento não foi estabelecida nenhuma regra, muito menos de como deveriam se comportar durante a gravação.

Durante a gravação cada um respondeu as seguintes perguntas: Qual é o seu nome e sua idade?; O que você gosta de fazer?; Diga uma qualidade de um colega e um defeito "seu"; Você gosta de vir a escola?; O que deve ser feito para que as aulas se tornem melhor; O que "você" pode fazer para que as aulas se tornem melhor; Com o que você se compromete para melhorar o dia-a-dia em sala de aula; e por último se alguém gostaria de acrescentar alguma pergunta.

Para a segunda atividade foi realizada uma pequena oficina que teve duração de dois períodos (50 minutos cada) que contou com a presença dos

dezenove alunos. Tendo o objetivo de apresentar o *software* Audacity⁴ para gravar áudio, ensinando os procedimentos básicos de como realizar gravações e salvá-las no computador, dando base para outras atividades sem o auxílio do professor.

Nessa atividade, trabalhou-se como fariam as gravações de áudio com o programa Audacity, para isso foi necessário baixar o programa em todos os *netbook*, para que fosse possível, em outro momento, realizarem a atividade individual, que envolva o programa de áudio. É importante destacar que cada aluno e professor possuem o seu *netbook*, através do programa Província de São Pedro, lançado pela Secretária de Educação do Rio Grande do Sul.

A terceira atividade consistiu-se em assistir a dois vídeos, onde o primeiro é para conhecer melhor o solo que trata de conceitos, como por exemplo, o que é o solo, como se formou, os diferentes tipos, assim como, as partes que o compõem; já o segundo vídeo trata dos diferentes solos e a utilização nas diversas partes do Brasil. Essa atividade teve por objetivo interpretar, compreender, comparar informações e debater em grupo os temas dos vídeos tendo como mediador o professor que tem a missão de instigar e orientar a conversa em grupo.

A quarta atividade foi uma gravação com a utilização do *software* Audacity. Que teve como objetivo trabalhar com o *software* individualmente, onde primeiramente, passaram-se as seguintes orientações: deveriam pesquisar como se originou o solo e a partir dessas informações criarem uma música, que seria gravada em aula, devido ao fato dos alunos estarem sempre transformando qualquer situação em rima e música. Para finalizar, escutaram as gravações em grupo.

Na quinta atividade foi proposta uma oficina de como pesquisar na internet, editar textos e inserir imagens. Teve como objetivo ler, interpretar textos a partir de pesquisas realizadas na internet, reescrever no editor de textos e, para finalizar, inserir imagens. Participaram dessa atividade dezesseis alunos. Com o auxílio do projetor foram passadas as orientações de como realizar a pesquisa.

A sexta atividade foi proposta uma pesquisa na internet sobre as doenças causadas pelo solo, com o objetivo de pesquisar conceitos em sites, sugeridos pelo professor, e reescrevê-los.

⁴ Audacity é um software gratuito editor de áudio que pode gravar, reproduzir e importar/exportar sons nos formatos WAV, AIFF, MP3 e OGG. Disponível em: audacity.joydownload.com/

Para a sétima atividade foi solicitada a confecção de um terrário, com o objetivo de recriar as camadas do solo e verificar como a planta se adapta a esse ambiente artificial.

Para a realização da oitava atividade foi necessário formatar um texto e inserir imagens nele. Para isso foi indispensável uma leitura cuidadosa, para identificar a imagem e pesquisar na internet. Esta atividade teve como objetivo realizar uma leitura mais cuidadosa, para terem condições de identificar a imagem correta a ser inserida.

Para finalizar foi realizada, novamente, a primeira atividade, técnica de filmagem, com os alunos sentados em um semicírculo, com as mesmas perguntas. Teve como objetivo verificar, outra vez, o comportamento e as respostas dos educandos, a reação deles em repetir essa atividade.

E por fim, fez-se uma enquete informal com oito professores do 6º ano tendo como objetivo, verificar se as atividades realizadas, com as mídias, aguçaram a curiosidade pelo novo, refletindo nas outras disciplinas, no comportamento, na participação em aula e no compromisso com as atividades de aula e fora dela.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Escola onde foi desenvolvida a pesquisa é a E. E. DE ENSINO MÉDIO DR. SILVIO RIBEIRO, localizada na Av. Dom Pedro II, Nº 2185, Bairro Carolina no município de Santana do Livramento fundada em 15/01/1963, onde funciona nos três turnos.

Iniciou-se o trabalho com a turma, em agosto do respectivo ano, além das brincadeiras inadequadas o que chamou a atenção foi à falta de vontade, dos alunos, em estar em sala de aula, onde ficava claro o desânimo em aprender, a rejeição em participar das atividades propostas não levando em consideração que aqueles conteúdos trabalhados irão contribuir para o seu futuro escolar. Com isso busca-se realizar um trabalho mais específico com essa turma para resgatá-los e devolver neles a vontade de aprender, despertando a curiosidade e a vontade pelo novo, proporcionando atividades para que possam se autoavaliar e perceber suas fraquezas no ensino, sem priorizar o avanço ou a derrota com notas.

Na primeira atividade, a técnica utilizando uma máquina digital, foi proporcionada aos alunos visualizarem seu comportamento individual e refletirem o

impacto que tem sobre a turma e a si mesmo, destacando os pontos negativos e positivos dessas atitudes.

Nessa atividade, dezesseis alunos a realizaram, levando um período (50 minutos) tempo disponível para a tarefa, onde houve na primeira rodada negação de participar por parte de dois alunos, que posteriormente se renderam, participando, juntamente, com os outros colegas. Durante toda a gravação houve muita conversa paralela, assim como bolinhas de papel que eram atiradas entre eles.

Para a gravação não foram passadas regras a serem seguidas, como também, não foi interrompida, apenas quando finalizou a gravação foi restaurada a ordem através de uma fala firme, porém meiga, referindo as atitudes indevidas para dentro de uma sala de aula. Também quem não quis participar da atividade não foi obrigado, pois a ideia é conquistar, levando o aluno a participar por vontade própria.

A visualização da gravação realizou-se em outro dia levando em média de um período e meio. A organização da turma para assistir ao vídeo na Sala de Projeção levou um tempo, pois estavam muito agitados, porém quando iniciou a filmagem todos prestaram atenção assistindo de forma descontraída, onde riram e era possível ver em seus rostos alegria em poder se ver e fazer parte daquele momento, além disso, no decorrer do vídeo eles mudaram o semblante, riam um tanto sem graça em determinados momentos, sendo possível verificar que eles estavam se percebendo, vendo o quanto extrapolaram individualmente. Após assistirem, deu-se início a uma conversa em grupo onde o professor foi apenas um mediador, descreveram as cenas, as brincadeiras desapropriadas, as suas atitudes bem como dos colegas, perceberam que exageraram, destacando o que foi feito de errado e quando foi pedido para ressaltarem o que foi positivo houve certa dificuldade em responderem. Foi pedido para refletirem naquelas imagens e, destacar o que havia sido interessante visualizar, onde muitos falaram que gostaram de se enxergar na tela da televisão e o quanto eram engraçados.

Durante a gravação as brincadeiras tumultuaram o que foi fundamental, para eles perceberem que ultrapassaram os limites, e no final destacaram que gostariam de realizar essa atividade novamente. Essa tarefa gerou uma mudança de comportamento por parte de alguns alunos que foi percebido por todos os professores, porém isso não se tornou constante.

A segunda atividade, a gravação em áudio de um texto, foi importante para que cada um percebesse como era durante a leitura e se identificasse no

áudio.

Para essa atividade foram utilizados dois períodos (50 minutos cada), onde a gravação foi feita coletivamente por intermédio de um computador. Através de um texto sobre o Solo, onde tinha vários conceitos resumidos sobre o que é, como se formou, qual a relação dos seres vivos com o solo e o que existe nele. O texto foi dividido entre os alunos e iniciaram-se as gravações.

Foram passadas as regras onde todos deveriam ficar em completo silêncio, manter um tom de voz alto e deveriam seguir o roteiro de leitura.

Nesta primeira tentativa, os alunos riam bastante durante a leitura, porém todos leram mesmo aparentemente nervosos. Riam pelos erros, por falarem baixinho, corrigiam os colegas e alertavam “tem que falar mais alto”.

Escutar o áudio foi muito descontraído, adoraram se escutar e perceber os seus próprios erros. Era visível em seus rostos a satisfação em se escutar e perceberam que os risos e falas extras estragaram a gravação e pediram para realizar novamente, pois alegaram que gostariam de se ouvirem sem aquele barulho. A segunda gravação ocorreu com um melhor comportamento, pois partiu deles a iniciativa de regravam, com vontade de produzirem uma tarefa coletiva com melhor qualidade, os alunos estavam mais controlados cada um cuidando mais de si, preocupados em cada um realizar a sua parte que foi combinada na tarefa.

Acredita-se que essa atividade gerou impacto, pois perceberam a importância de uma leitura bem feita, após escutarem alguns alunos relataram que sabem ler, mas que o nervosismo os atrapalhou.

Nas aulas seguintes ao realizar a leitura de outros textos, muitos se ofereceram para ler e o restante da turma escutava, o que antes não acontecia, fazendo com que os demais alunos se motivassem para participar.

Percebeu-se que o impacto da atividade se deu pelo fato deles terem tido a oportunidade de se escutarem e perceberem que não era possível compreender e formar conceitos devido a uma leitura ruim, inviabilizando o debate sobre o assunto. Tudo isso estimulou a participarem em atividades posteriores, a competirem de uma forma saudável, um querendo ler melhor que o outro sempre disputando a participação nas leituras. Essa concorrência que todo o professor deseja instigar nos alunos para torná-los participativos e competitivos de uma forma saudável, onde estão sempre procurando melhorar.

Através da enquete informal com os professores constatou-se que houve

uma participação mais intensa nas atividades propostas que envolvem leitura nas aulas.

A terceira atividade foi assistir a vídeos sobre os temas trabalhados em sala de aula. Percebeu-se que essa tarefa gerou um envolvimento entre os alunos deixando-os bastante atentos as cenas. Houve facilidade em formular os conceitos e comentá-los durante o debate, e com a mediação do professor começaram a comparar com situações que acontecem no seu meio, o que não aconteceu na atividade anterior.

A quarta atividade não foi concluída, os alunos não fizeram a gravação da música, apesar de terem feito o restante da pesquisa. Acredita-se que, nesse momento, eles ficaram com vergonha de se esporem perante a turma.

A quinta atividade foi realizada pela maioria da turma, apenas quatro alunos não se envolveram, mesmo inserido nos grupos que realizaram a tarefa, pois não conseguiram se concentrar e contribuir na atividade. O restante dos alunos realizou a leitura dos textos que lhes foram sugeridos, porém encontraram dificuldades em reescrevê-los, o que demonstra as lacunas no aprendizado e no desenvolvimento desses alunos, mas em grupo e com a colaboração de todos foi possível realizar o texto.

Esse texto foi escrito de forma colaborativa, no editor de texto, e posteriormente, aplicando as regras de formatação e correções ortográficas. Essa atividade proporcionou a eles a possibilidade de enfrentar suas dificuldades realizando a atividade, mesmo com dificuldades de interpretação, conseguiram concluir a atividade.

A sexta atividade exigiu bastante da turma. Em um primeiro momento, a turma foi dividida em cinco grupos. O início da pesquisa deu-se na sala de aula, tendo o auxílio do professor, onde deveriam trabalhar em grupo para ler, compreender e reescrever o texto. Foi bastante trabalhosa para o professor essa atividade, pois todos solicitavam a sua presença para sanar dúvidas e verificar a todo instante se o que estavam fazendo estava correto. Apesar de todas as orientações terem sido passadas no início da aula, as dificuldades vão além de simples explicações, são lacunas que não serão sanadas em apenas uma atividade.

Sentiram dificuldade em reescrever o texto, levando um dos grupos a não concluir a atividade. Após a impressão dos trabalhos foi confeccionado um mural e os alunos apresentaram os trabalhos lendo o que foi pesquisado a turma.

A atividade trouxe a eles a oportunidade de trabalharem em conjunto, cada um contribuindo para concluir a atividade e terem a oportunidade de apresentar o que foi produzido, mesmo com suas dificuldades foram em frente e concluíram.

Para a realização da sétima atividade, confeccionar um terrário, foi necessária, uma pesquisa extraclasse sobre o que é, como confeccionar, para posterior elaboração e filmagem do processo de criação e evolução. E por fim, debater sobre a atividade e as transformações que o terrário teve.

Passaram duas semanas observando-o e registrando através de fotos e anotações das mudanças. Após esse período foi assistido o vídeo, as fotos e realizado um debate, comentando tudo que foi observado nesse período.

O debate tornou-se produtivo, pois fez com que eles se visualizassem realizando o terrário e puderam constatar, novamente, que foi envolvente a atividade proporcionando a eles rever conceitos, como por exemplo, sobre o solo, ciclo da água, entre outros. Através das análises das fotos foi possível ver todas transformações que o terrário teve e resgatar detalhes que cada um visualizou durante os momentos de observação.

A oitava atividade, foi realizada em duplas, os alunos encontraram dificuldade de concentração para realizar a leitura e compreender o que estava escrito para poder buscar na internet as imagens. Essas dificuldades são lacunas que adquiriram durante a trajetória escolar e quando se deparam com determinadas atividades que necessitam desses conhecimentos terminam tendo dificuldades em realizá-las e, muitas vezes, acabam desistindo de fazer.

Para finalizar foram passadas orientações para transformar o trabalho em um pequeno livro digital, onde trabalharam primeiramente em um editor de texto, utilizando letra de tamanho 16 e deixando opcional o tipo da letra, a borda e a cor de fundo da página. Terminado de editar o documento transforma-se em PDF para, posteriormente, ser publicado no site <http://pt.calameo.com/> tendo acesso através da sua conta do facebook. Antes de publicar os alunos deveriam colocar no modo privado e selecionar a opção “permitir o acesso à publicação através de um URL privado”. Após a publicação os alunos tem acesso ao Livro Digital somente através do link.

Essa atividade envolveu muitos conhecimentos e paciência por parte do professor, assim como incentivar os colegas que tem mais facilidade para auxiliar os outros com menos conhecimento em relação à edição de texto, publicação do

documento em PDF e a transformação em Livro Digital. Após essa tarefa observou-se que estavam mais unidos e estimulados o que gerou confiança para realizar as atividades seguintes.

A última atividade foi realizar novamente a filmagem, tiveram comportamento similar à primeira, porém nem todos se envolveram nas brincadeiras, foi possível perceber o interesse em participar e refletir nas suas atitudes em aula, o que antes não ocorrera.

Eles adoraram saber que iriam realizar a filmagem e quando souberam que eram as mesmas perguntas, não houve rejeição. Durante a gravação muitas conversas paralelas e risos, apenas uma vez a bolinha de papel apareceu, onde eles mesmos não deram continuidade à brincadeira que o colega iniciou. A última pergunta, se alguém gostaria de acrescentar mais uma pergunta, um aluno perguntou, porque eles se comportavam daquele jeito, bagunçando e perturbando a sala. Muitos responderam que era para “se aparecer” e nessa discussão surgiu o tema, qual seria a solução e muitos responderam que era para encaminhar para a direção, com isso o professor pergunta se precisa chegar a esse ponto para mudarem e sugere que pensassem nisso.

Percebe-se com isso que os alunos precisam de limites e devem respeitar as regras, porém percebe-se que são carentes, além de tudo, precisam não apenas de críticas e sim de estímulos para que possam acreditar neles mesmos.

Para finalizar foi realizada uma enquete envolvendo oito professores, onde relataram que observaram uma melhora, na maioria, da turma. Os alunos estão demonstrando mais interesse, perguntando e realizando as atividades em sala de aula. Relataram também que estão mais calmos interagindo e conversando.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver esse trabalho com os alunos do sexto ano da Escola Estadual de Ensino Médio Doutor Silvio Ribeiro, foi de suma importância, pois como professores deve-se sempre procurar meios para proporcionar uma educação de qualidade, tornando o aluno ativo em sala de aula. Com isso foram em todo instante desafiados e incentivados com atividades novas, envolvendo as mídias.

Percebeu-se durante esse trabalho com mídias que é um processo lento e trabalhar com elas não significa ter alunos comportados e participativos ao final do

trabalho significa que através de atividades variadas pode-se instigá-los, incentivá-los, encantá-los, transmitindo conhecimento de várias formas, sem exigir deles a participação de apenas uma modalidade de atividade deixando-os entediados. O professor fará parte desse processo, mediando, incentivando e orientando.

O objetivo geral desta pesquisa foi o de resgatar o interesse e participação dos alunos para as atividades do cotidiano escolar com o auxílio das mídias, assim como estimular o bom comportamento em sala de aula. Através dessas atividades acredita-se que se obteve sucesso com a maioria da turma, porém esse incentivo é diário não acabando apenas com essas atividades, deve ser trabalhado todos os dias, assim como a autoestima, pois devem acreditar que podem e que são capazes.

Nem todas as atividades tiveram sucesso, como é o caso da produção da música com o *software* Audacity, mas isso não significa que o trabalho não teve êxito. Essa atividade proporcionou ao professor conhecimento sobre a turma, principalmente reflexão sobre a proposta e a metodologia utilizada.

Trabalhar com essa turma, nem sempre foi fácil, organizá-los e por em prática a atividade sugerida, devido ao fato de serem muito agitados. Mas foi possível perceber nas últimas atividades uma maior facilidade na comunicação e interesse em participar.

Essas atividades exigem mais tempo de planejamento detalhado e estudo por parte do professor, pois são vários recursos e conhecimentos que elas envolvem. É por isso que o docente deve estar sempre buscando se atualizar, através de formações destinadas a professores, pois existe uma variedade de recursos que com um estudo dirigido fica muito mais fácil adquirirem conhecimento e por em prática em sala de aula.

Além do conhecimento técnico, através dessa pesquisa foi possível perceber que conhecer a turma foi de suma importância para preparar, adequar as atividades e durante a sua aplicação perceber as dificuldades que os alunos encontraram para contempla-la assim como verificar o que foi superado.

Cabe ressaltar, que o presente estudo, não se esgota aqui, pois o mesmo apresenta diversas possibilidades de estratégias de ensino envolvendo uma variedade de mídias podendo auxiliar a outros professores quanto alunos, mostrando que devemos buscar estratégias adequando a realidade da turma e da escola.

6 REFERÊNCIAS

_____. **Como utilizar a Internet na Educação.** Revista Ciência da Informação, Vol 26, n.2, maio-agosto 1997, pág. 146-153. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/moran/internet.htm>. Acessado em 01/11/2013.

_____. **Mudar a forma de ensinar e de aprender com tecnologias.** Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/uber.htm>. Acessado em: 05/11/2013.

ALMEIDA, Ana Cláudia Pereira de. **Produção de Vídeos em Sala de Aula: Uma Proposta de uso Pedagógico de Celulares e Câmeras Digitais.** Disponível em: <http://seer.canoas.ifrs.edu.br/seer/index.php/tear/article/view/111/50>. Acessado em: 20/12/2013.

CARNEIRO, Maria Ângela Barbato. **Professores – Formação Profissional – Inovações Tecnológicas. Educação e Mídias Interativas.** São Paulo: EDUC, 2005.

HEMPE, Clea. **Mídias no Contexto Escolar: Investigação sobre o Uso das Mídias na Sala de Aula Presencial.** Disponível em: <http://cascavel.cpd.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reget/article/view/4186/2801>. Acessado em: 19/12/2013

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias. O Novo Ritmo da Informação.** Campinas, SP; Papirus, 2007.

LIMA, Maria Doris Araújo de. **Uso do Vídeo Impressa para o aprendizado de Temas Transversais, uma Experiência com Alunos do 8º ano de uma Escola Pública de Maceió.** Disponível em: <http://epealufal.com.br/media/anais/121.pdf>. Acessado em: 18/12/2013.

MORAN, José Manuel. **Vídeos são instrumentos de comunicação e de Produção.** Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/videos.htm>. Acessado em: 01/11/2013.

ZANI, Anagenes. **O Uso das Mídias no Processo de Construção de Textos Argumentativos com Alunos da EJA.** Mídias e Educação: outros Diálogos. Rondônia, 2013.